

## Potencial de mercado para híbridos ornamentais de abacaxi e banana em Salvador - BA

Greice Vana Halim de Lima<sup>1</sup>; Áurea Fabiana Apolinário de Albuquerque Gerum<sup>2</sup>; Janay Almeida dos Santos Serejo<sup>2</sup>

<sup>1</sup>Estudante do Mestrado em Desenvolvimento Regional e Meio Ambiente da Faculdade Maria Milza (FAMAM), greicehalim@hotmail.com;

<sup>2</sup>Pesquisador da Embrapa Mandioca e Fruticultura, aurea.albuquerque@embrapa.br; janay.serejo@embrapa.br

As fruteiras ornamentais surgem como uma possibilidade de inovação no mercado floricultor, face à sua beleza diferenciada e multiplicidade de uso, podendo ser apreciadas como plantas de vaso e flores de corte e minifrutos, além de ser fonte geradora de emprego e renda. Dessa forma, o programa de melhoramento genético de fruteiras ornamentais, desenvolvido na Embrapa Mandioca e Fruticultura, vem gerando híbridos de abacaxi e de banana com potencial ornamental para uso como flores de corte, paisagismo, minifrutos ornamentais e plantas envasadas. Considerando-se a ausência de estudos de averiguação mercadológica e receptividade, no estado da Bahia, de híbridos de abacaxi e banana ornamentais voltados para flor de corte e minifrutos, este projeto objetivou identificar a percepção de atributos de qualidade e de valor destes produtos entre especialistas da área de floricultura e ornamentação, agentes envolvidos na comercialização e consumidores finais, na cidade de Salvador, bem como avaliar o seu potencial de mercado. Esta pesquisa foi realizada junto a especialistas da área de floricultura e ornamentação, agentes envolvidos na comercialização (varejistas e atacadistas) e consumidores finais (clientes). Foram feitos levantamentos de percepção de atributos de qualidade e de valor entre esses grupos, através de questionários distintos, fechados, com questões estruturadas e objetivas, elaborados para cada grupo: Questionário de Varejistas/Atacadistas e Questionário de Clientes, cujas perguntas foram formuladas de acordo com as características e natureza de cada grupamento. As entrevistas foram realizadas utilizando-se a técnica 'face a face'. No momento da aplicação dos questionários foram apresentadas, aos respondentes, fotos das hastes de abacaxi ornamental e dos cachos de bananeira ornamental com minifrutos. Os resultados da pesquisa apontaram que metade do comércio atacadista apresentou boa aceitação quanto à inserção dos novos minifrutos ornamentais no mercado. As hastes de abacaxi e minifrutos de banana ornamental apresentaram boa aceitação pelos consumidores entrevistados, assim como pelos grandes consumidores de ornamentais, tais como, shopping center, hotéis e empresas de eventos (mais de 90% dos respondentes). Já as floriculturas e os hortos de plantas declararam ter ficado interessados ou muito interessados em comercializar os novos híbridos de abacaxi e banana ornamental. A beleza e o tamanho dos minifrutos foram os atributos que mais atraíram os entrevistados. Essas características são de grande importância na conquista de mercado de ornamentais, sendo os dois principais atributos observados no momento da compra de flores ou plantas ornamentais na cidade estudada. A pesquisa demonstrou que os consumidores estão abertos a novidades e lançamento dos novos produtos no mercado de flores e plantas ornamentais, uma vez que declaram ter interesse ou muito interesse em adquirir os novos híbridos assim que o produto chegasse ao mercado, e dispostos a pagar um preço de, no mínimo, R\$ 2,00, valor este acima do custo unitário de produção (ambos os híbridos) e margem de comercialização esperada (com base em estudos preliminares de pesquisa em andamento). Este trabalho constitui uma das etapas de finalização de um programa de identificação e seleção de acessos, com potencial ornamental, nos bancos de germoplasma de abacaxi e de banana da Embrapa Mandioca e Fruticultura, com o apoio do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq).

**Significado e impacto do trabalho:** Os híbridos ornamentais de abacaxi (hastes) e banana (minifrutos) podem ser recomendados pela Embrapa, já que tanto os consumidores quanto os comerciantes (atacado e varejo), gostaram das plantas ornamentais mostradas (através de fotos), e possuem interesse em comprá-las (consumidores), vendê-las (atacadistas) e revendê-las (varejistas) tão logo estejam disponíveis no mercado. Ademais, os preços de compra indicados pelos clientes cobririam o preço de produção e margem de comercialização por unidade (uma haste de abacaxi ornamental ou bananeira ornamental).